



ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS  
GABINETE

PORTARIA Nº 1163 /2007-GAB.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o disposto no inciso I do Art. 26 da Constituição Federal, do Art. 43 do Decreto nº 24.643, de 10 de junho de 1.934, do Cap. II, Art. 10, da Lei Estadual nº 13.123, de 16 de julho de 1.997 e do que consta o Processo nº 17001877/2007 – 12.739, RESOLVE:

**Art.1º** - Fica outorgado a **AGROPECUÁRIA SORGATTO LTDA.**, situada na Rua Coronel Antônio Carneiro, nº 520, Centro, no município de **Luziânia**, Estado de Goiás, inscrita no CNPJ nº **05.934.769/0001-09**, por **06 (seis)** anos o uso das águas do **Córrego Maximiniano**, no trecho localizado na **Fazenda Capim Pubo – denominada Larga Grande**, município de **Cristalina**, Estado de Goiás, para derivação durante **450 (quatrocentas e cinqüenta) horas por ano**, de até **100 l/s (cem litros por segundo)**, para atender a **01 bombeamento com finalidade de complementar, durante a estiagem, a vazão afluenta a um reservatório à montante, no mesmo manancial (P. 11.483).**

**Parágrafo Único** - Todas as obras, projetos e estudos hidrológicos desta concessão, deverão ser executadas, no prazo de **01 (um) ano**, para consolidação deste ato, sob pena de revogação, conforme previsto no Processo acima mencionado.

**Art. 2º** - Atingindo nos períodos de estiagem, vazão insuficiente para garantir o fluxo compatível com outros usos, fica o outorgado obrigado a reduzir a captação de forma a garantir uma vazão mínima, determinada pela **SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS / SEMARH.**

**Art. 3º** - A outorga prevista no caput do Art. 1º teve por estudo a Caracterização Hídrica realizada pelo **ENGENHEIRO CIVIL CLEOCI ANTÔNIO DE FARIA, CREA-GO Nº 5239/D**, o qual torna-se **Responsável Técnico**, perante o Governo do Estado de Goiás, conforme Anotação de Responsabilidade Técnica.

**Art. 4º** - Para a proteção do manancial, fica o outorgado obrigado à:

I - Utilizar técnicas adequadas no manejo e conservação dos solos;

II - Manter a classe do manancial, conforme Resolução nº 20, de 18 de junho de 1986 do CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA;

III – Recompôr e preservar as matas ciliares, conforme previsto em Lei nº 12.596, de 14 de março de 1.995, que institui a Política Florestal do Estado de Goiás e dá outras providências;

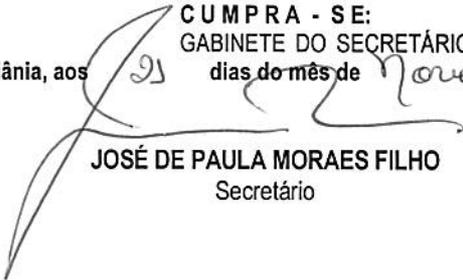
IV - Verificar, junto aos órgãos competentes, a necessidade de requerer **Licenciamento Ambiental**;

V - A captação é realizada em uma barragem já construída (P. 11.480), com volume acumulado de **862.244 m³ (oitocentos e sessenta e dois mil, duzentos e quarenta e quatro metros cúbicos)**, que, somado ao volume de outros três barramentos construídos à montante (P. 11.485, P. 11.483, P. 11.482), atende também a outras três captações do mesmo usuário (P. 11.499, P. 11.502 e P. 11.488). O volume acumulado total, nos quatro barramentos, de **8.731.730,40 m³ (oito milhões, setecentos e trinta e um mil, setecentos e trinta vírgula quarenta metros cúbicos)**, é suficiente para atender aos usos, além de manter regularizada a vazão à jusante, desde que adequadamente manejados, do **Córrego Maximiniano**;

**Art. 5º** - O outorgado responderá criminalmente pelo não cumprimento das condições impostas nesta Portaria.

**Art. 6º** - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

**CUM PRA - S E:**  
GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS, em  
Goiânia, aos 23 dias do mês de Novembro de 2.007.

  
**JOSÉ DE PAULA MORAES FILHO**  
Secretário

  
**HARLEN INÁCIO DOS SANTOS**  
Superintendente de Recursos Hídricos